

Então, aproveitando este momento, homenagem a toda a Polícia Militar, e dias melhores virão. Se Deus quiser, nós teremos dias melhores no ano de 2023.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, dita a Ordem do Dia com o Projeto de lei Complementar nº 2, de 2022, e o Projeto de lei Complementar nº 3, de 2022, vetados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da última terça-feira.

Está levantada a presente sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 23 minutos.

\*\*\*

## 3 DE MAIO DE 2022

## 30ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: CARLOS GIANNAZI, EDNA MACEDO, JANAINA PASCHOAL, CONTE LOPES e CARLÃO PIGNATARI</p>
--

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - EDNA MACEDO
Assume a Presidência.
4 - JANAINA PASCHOAL
Para comunicação, faz pronunciamento.
5 - LETICIA AGUIAR
Para comunicação, faz pronunciamento.
6 - GIL DINIZ
Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - CORONEL TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - GIL DINIZ
Para comunicação, faz pronunciamento.
9 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
10 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência.
11 - DOUGLAS GARCIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
13 - DOUGLAS GARCIA
Para comunicação, faz pronunciamento.
14 - LETICIA AGUIAR
Por inscrição, faz pronunciamento.
GRANDE EXPEDIENTE
15 - PAULO LULA FIORILO
Por inscrição, faz pronunciamento.
16 - FREDERICO D'AVILA
Para comunicação, faz pronunciamento.
17 - MAJOR MECCA
Por inscrição, faz pronunciamento.
18 - FREDERICO D'AVILA
Por inscrição, faz pronunciamento.
19 - CONTE LOPES
Para comunicação, faz pronunciamento.
20 - GIL DINIZ
Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Conte Lopes).
21 - ADRIANA BORG0
Por inscrição, faz pronunciamento.
22 - ALTAIR MORAES
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
23 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
24 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL
Faz pronunciamento.
25 - CONTE LOPES
Assume a Presidência.
26 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Para comunicação, faz pronunciamento.
27 - GIL DINIZ
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
28 - GIL DINIZ
Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
29 - PRESIDENTE CONTE LOPES
Defero o pedido e suspende a sessão às 16h20min.
ORDEM DO DIA
30 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h35min. Encerra a discussão, coloca em votação, separadamente, e declara aprovados requerimentos de urgência ao PL 836/21, ao PL 209/22, ao PL 230/18, ao PL 486/21 e ao PL 917/17. Convoca, para o dia 04/05, às 11 horas e 30 minutos, reuniões conjuntas: das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Transportes e Comunicações e de Finanças, Orçamento e Planejamento; das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde e de Finanças, Orçamento e Planejamento; das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Finanças, Orçamento e Planejamento; reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento; e reunião conjunta das Comissões de Atividades Econômicas e de Finanças, Orçamento e Planejamento.
31 - BARROS MUNHOZ
Para comunicação, faz pronunciamento.
32 - DOUGLAS GARCIA
Declara voto contrário ao requerimento de urgência ao PL 917/17.
33 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra a manifestação.
34 - DOUGLAS GARCIA
Para comunicação, faz pronunciamento.
35 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Discorre sobre ação civil pública movida contra esta Casa. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 04/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.
\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.
\*\*\*
- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Início então a lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Castello Branco. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Com a palavra, o deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Com a palavra, a deputada Janaina Paschoal, que fará uso regimental da tribuna por cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento todas as pessoas que nos acompanham, V. Exa. Sr. Presidente, deputada Edna aqui presente, os funcionários da Casa. Bom, nós tivemos excepcionalmente o Colégio de Líderes hoje, terça-feira, agora a uma da tarde.

Algumas deliberações foram tomadas e uma delas, que eu entendo muito salutar, é a da constituição de uma comissão para elaborar um projeto coletivo, ou seja, suprapartidário, regulamentando essa atividade da entrega por aplicativos. Coincidentemente, nesta manhã, a assessoria recebeu no gabinete uma associação representativa desses profissionais.

Eu também venho recebendo muitos e-mails de pessoas preocupadas com questões de segurança, outras preocupadas com questões de direitos. O presidente da Assembleia, no Colégio de Líderes, quer focar na parte de Segurança Pública, mas talvez consigamos - muito embora a nossa competência não seja trabalhista - prever algum tipo de garantia para esses profissionais.

Falei aqui, falei da Presidência, falei aqui da tribuna, que estou muito sensibilizada não só pela gravidade dos crimes que vêm sendo praticados por falsos entregadores - as vítimas diretas desses crimes - mas também pelo fato de trabalhadores sérios, corretos, ficarem estigmatizados em virtude de um grupo de pessoas desonestas em todos os sentidos.

Criminosas em todos os sentidos, que, além de praticarem o mal, ainda trazem um preconceito, geram um clima de desconfiança para trabalhadores que merecem todo o nosso respeito. Então, uma das deliberações do Colégio foi neste sentido: sairá uma comissão para que nós façamos um projeto coletivo. Já houve outras iniciativas da mesma natureza e que foram bem-sucedidas aqui na Casa. Eu acredito muito em trabalho em conjunto.

\*\*\*

- Assume a Presidência a Sra. Edna Macedo.

\*\*\*

Eu queria trazer um problema que chegou ao meu conhecimento por reclamações diversas, também pela atividade de vereadores da cidade de Santos, que diz respeito à nova sede do IML e do Instituto de Criminalística, que está sendo planejada para Santos.

Eu acredito que todos os colegas receberam algum tipo de reclamação sobre os IMLs da Baixada Santista. É inaceitável que São Paulo, o estado mais rico da Federação, tenha IMLs tão precários - não digo com relação à qualidade técnica de seus funcionários - mas tão precários em termos de instalações físicas, em termos de disponibilidade de mão de obra. Porque faltam concursos, faltam convocações, faltam contratações. Então são muitas as queixas.

Assim que tomei posse como deputada estadual, recebi municípios do Guarujá que vieram ao meu gabinete reclamar que os corpos estavam chegando praticamente - horrível dizer isso - apodrecidos para as cerimônias fúnebres porque o IML de Guarujá não funcionava e tinha que vir de Santos.

Depois fechou Santos e agora todos os corpos vão para Praia Grande com prejuízo às famílias, com prejuízo ao respeito aos mortos, com prejuízo para a Segurança Pública.

Porque são poucos profissionais precisando fazer perícias em corpos de pessoas vitimadas, em vítimas que sobreviveram, em pessoas presas. Então tem toda uma problemática, que eu imagino que os nossos colegas já conheçam. Em especial, aqueles que são da Baixada.

Todos nós, sem exceção, oficiamos, fazemos requerimentos de informação e falamos na tribuna, pedindo providências. Pois bem. Quando vem a providência, acreditem os senhores, ou não, é para piorar. Por quê? Porque hoje existe lá a sede do IML, o IML que está na Praia Grande. O IML de Santos, como afundou, literalmente afundou, o chão afundou, está fechado.

E tem o IC, que funciona no palácio da Polícia, que inclusive nós brigamos muito para conseguir verba para poder reformar. Eis que as autoridades da Segurança Pública anunciaram que vão fazer o aluguel de uma nova sede para reunir o IML e o IC.

O problema é o seguinte: o imóvel escolhido não tem a menor condição de receber esses dois institutos, da maior importância para a Segurança Pública. Só quem não conhece Segurança Pública desconhece o valor da perícia.

Vossa Excelência me concede dois minutos? Vou só preencher o raciocínio.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - PARA COMUNICAÇÃO - É necessário ter entradas separadas, tanto para as vítimas mortas, ou seja, os corpos, como para as pessoas vivas que vão passar por perícia e para os materiais que serão depositados no Instituto de Criminalística. Que materiais? Armas, drogas, todo tipo de resquício de crime, computadores, no caso de crimes cibernéticos.

Imaginem os senhores que eles estão alugando uma casa que não tem entradas separadas. É uma casa que não tem local para colocar os veículos. Sejam os veículos que levam os corpos, sejam os veículos que levam os materiais para serem periciados. É uma casa em área residencial, excelências. E quem conhece Segurança Pública sabe que, infelizmente, quando se tem depósito de armas, quando se tem depósito de drogas, existe interesse numa invasão, numa subtração desse material depositado.

É uma questão de segurança, ou melhor, de insegurança para os moradores do entorno. De insegurança para os médicos e auxiliares que participam das perícias. Utilizo a palavra “auxiliares”, mas talvez não seja a melhor expressão: os demais profissionais que participam das perícias. Então não foi uma mudança planejada.

Mas não é só isso. Escolheram um imóvel que não tem nenhuma adaptação para receber o IC e o IML. É um contrato - data vênia - estranhíssimo, já publicado no Diário, firmado. Não se sabe bem quem é o dono.

É difícil compreender por que alguém, que vai receber 40 mil reais de aluguel, vai fazer uma obra milionária para, em tese, adaptar aquele imóvel para receber os dois institutos.

Então, o que eu venho pedir aqui? Primeiro, que essa minha fala seja encaminhada ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública. Eu me coloco à disposição para ir até o secretário, para que nós possamos compreender os motivos, os critérios que levaram a Pasta a escolher aquele imóvel.

Eu fiz um requerimento de informações, ainda não respondido. Mas, haja vista que o contrato já foi publicado e que esse processo todo de mudança está avançado, entendi cabível fazer esse alerta à sociedade como um todo, e em especial à população de Santos e de toda a Baixada.

Obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Com a palavra, a nobre deputada Leticia Aguiar.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - Uma comunicação, por gentileza.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Pois não. Tem V. Exa. a palavra.

A SRA. LETICIA AGUIAR - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada, Sra. Presidente. Bom, quero fazer uma comunicação muito feliz: eu fui notificada hoje, pelo vereador de Joanópolis, nosso querido amigo Fernando Hilário, que é ex-jogador profissional de futebol, que neste último final de semana ocorreu, aqui em São Paulo, na Expo Center Norte, em dos maiores eventos esportivos do mundo, o Arnold Classic South America, um campeonato de que o Brasil participou.

E nós tivemos um campeão de Joanópolis, o Anderson Coraci Aguiar, conhecido como Dorão. Ele é de Joanópolis, no interior de São Paulo, e participou desse importante campeonato, com mais de 11 atletas de diferentes países competindo nessa categoria absoluta.

E ele conseguiu essa vaga para o Brasil, se consagrou o homem mais forte da América do Sul, conquistando esse tão sonhado título de Strong Pro.

Parabéns ao nosso querido Dorão, atleta da nossa região de Joanópolis. Parabêns pelo seu esforço, pela sua dedicação. Mesmo com pouco incentivo, às vezes com muitos desafios, muitas dificuldades de ser um atleta desse nível, você conseguiu, Dorão.

Você é orgulho para todos nós. E eu, como parlamentar, tenho a imensa honra de parabenizá-lo aqui, diretamente do plenário da Assembleia Legislativa.

Parabêns. Que Deus o abençoe nessa missão como atleta representando o nosso país mundo afora.

Obrigada, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Por nada, nobre deputada Leticia. E parabêns ao Dorão pelo sucesso de ser campeão. Que Deus o abençoe.

Com a palavra, o nobre deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Com a palavra, o nobre deputado Gil Diniz.

O SR. GIL DINIZ - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente Edna Macedo. Boa tarde aos deputados presentes aqui no Pequeno Expediente: Carlos Giannazi, Janaina Paschoal, Leticia Aguiar, Conte Lopes, Douglas Garcia. Meu boa-tarde aos nossos assessores, aos policiais militares e civis, ao público aqui na galeria e a quem nos assiste pela Rede Alesp.

Presidente, subo a esta tribuna para agradecer ao deputado Altair e a toda a bancada do Republicanos, que gentilmente nos receberam na sede do partido nesta manhã. Vários deputados de vários partidos estavam lá.

Tirando, obviamente, o deputado Carlos Giannazi, todos os deputados que estão aqui presentes no... Mas se sinta convidado, deputado Giannazi, para a próxima reunião. Vossa Excelência será bem-vindo.

Estávamos lá. E como é importante, como é interessante ouvir o Tarcísio, ouvir a trajetória de vida dessa liderança que desponta aqui no estado de São Paulo e - por que não dizer? - no Brasil. Ele dizia ali, Conte, que o presidente Bolsonaro é um fenômeno político, e realmente o é. Mas o Tarcísio também é um fenômeno político aqui no estado de São Paulo.

E ele relatando para nós, deputado Douglas Garcia, a sua trajetória de vida... Porque vejam: a maior crítica que fazem ao Tarcísio hoje é que ele não nasceu em São Paulo, deputada Leticia.

Olha que falta de virtude não ter nascido neste torrão aqui. Meu Deus do céu. Como pode, Conte, você? Leticia que tem família no nordeste. O Conte estava me falando hoje, também, de correntes, Conte, em Pernambuco.

Eu sou de Serra Talhada, Pernambuco também. O ministro diz: “nasci no Rio de Janeiro, fiquei até os três anos lá. Depois, fui para Brasília. Comecei ali os estudos para ser oficial do Exército”, deputada Edna, “na Preparatória de Cadetes do Exército em Campinas”.

Já morou em São Paulo. Voltou para o Rio de Janeiro anos depois, para se formar no IME, mas antes, Conte, estudou na Aman, Academia Militar das Agulhas Negras, oficial do nosso Exército Brasileiro.

Ele conta, Leticia, com amor pelo Brasil: “Servi 16 anos na Amazônia, conheço a Amazônia. Servi em Pernambuco, no sertão nordestino”. A 200 km da minha cidade, e eu não sabia, não tinha ideia.

O cara é apaixonado pelo Brasil e apaixonado por São Paulo. Olha só a oportunidade - e ele fala muito, deputada Edna, de oportunidade -, olha a oportunidade que nós temos, que o povo de São Paulo tem. Nós não podemos abrir mão dela.

Eu volto aqui à tribuna mais tarde para colocar algumas fotos hoje da passagem do comando, Conte. Nós estávamos, hoje, ao lado de Tarcísio Gomes de Freitas, capitão do Exército Brasileiro, ex-ministro, mas sempre ministro, da Infraestrutura. Rodrigo Garcia estava do lado de quem? De Alexandre de Moraes, na passagem de comando da nossa Polícia Militar.

Repiro aqui para vocês. É aquela coisa, né? Diga com quem anda que eu te direi quem és. Enquanto nós estávamos hoje na sede do Republicanos, que abriu a porta para nós, do PL, e para todas as outras agremiações, Alexandre de Moraes estava ao lado de Rodrigo Garcia. Mas isso explica o 1% do Garcia na pesquisa, perde para a margem de erro. Garcia, continue sendo fotografado ao lado de Alexandre de Moraes, esse cidadão que nos persegue.

Vejam, eu estou em um inquérito. A torcida aqui do PSOL e do PT está agitando as bandeiras. O Lula foi descondenado, é companheiro do Geraldo Alckmin, que criou o Alexandre de Moraes, mas a torcida petista, aqui ao meu lado direito, e não ao meu lado esquerdo, está aqui com a corneta e com as bandeiras se manifestando. Podem disputar a eleição e vir ocupar esta tribuna, sem problema nenhum.

Então eu digo isto: não fui, Conte, convidado para aquela cerimônia de passagem de comando, graças a Deus. Não iria, Borgo, primeiro porque eu teria um compromisso com o ministro Tarcísio, e segundo porque eu jamais subiria naquele palanque ao lado de uma pessoa que rasga diariamente a nossa Constituição e persegue seus inimigos políticos. Isso é mais do que claro, deputada Edna Macedo, mas eu volto aqui à tribuna para falar um pouco mais sobre isso.

Então, de um lado, está Tarcísio Gomes de Freitas; de outro lado, Rodrigo Garcia, formado ali por João Agripino Doria e que tem em São Paulo seu principal cabo eleitoral, o Alexandre, o ministro do STF Alexandre.

Vejam só vocês, olhem só. Diga com quem anda e eu te direi quem és. Parabêns, Garcia. Seus dois principais cabos eleitorais: João Doria de um lado e Alexandre de Moraes do outro. Tem tudo para dar certo.

Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Com a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Com a palavra o nobre deputado Major Mecca. (Pausa.) Com a palavra o nobre deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Nobre deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. (Pausa.) Deputado Telhada, o senhor vai falar? Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sra. Presidente, Sras. e Srs. deputados, assessores, funcionários, policiais militares aqui presentes, todos que nos assistem pela Rede Alesp, hoje, terça-feira, dia 3 de maio de 2022, quero iniciar a minha fala saudando, Sra. Presidente, municípios aniversariantes. São os seguintes municípios hoje. Tenho certeza de que todos os deputados aqui têm trabalhos realizados nesses municípios.

Município de Bebedouro, de Brotas, Catiguá, Cesário Lange. Mandar um abraço para Cesário Lange, nosso amigo Marquinhos do Grêmió, Iracemápolis, Pinhalzinho. Mandar um abraço para meu amigo deputado Jesuel, lá de Pinhalzinho. Poloni, Rio Grande da Serra, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santópolis do Aguapeí, São Francisco e Valentim Gentil.

Também quero lembrar que hoje, dia três de maio, é Dia da Liberdade de Imprensa. É uma coisa importante, não é, deputado Gil? A gente fala tanto da liberdade de imprensa, só que aqui no Brasil, segundo alguns juizes aí, nem deputado tem mais liberdade.

Tem que ser do jeito que o pessoal quer, mas nós somos favoráveis, sim, à liberdade de imprensa e à liberdade geral aqui no Brasil, desde que não seja uma liberdade criminosa. Então, parabêns a todos os nossos amigos da imprensa. Continuem trabalhando firmes na missão.

Hoje nós tivemos aqui... Praticamente quase todos os deputados aqui hoje no plenário... Estivemos hoje pela manhã com o nosso pré-candidato ao governo de São Paulo. Oxalá seremos vitoriosos.

Nosso pré-candidato, o nosso sempre ministro Tarcísio de Freitas. Está na foto aí. Nós fomos recebidos por ele, gentil-

mente convidados pelos amigos do Republicanos. Agradecer ao deputado Gilmei e ao deputado Altair pelo convite.

Nós tivemos lá vários deputados, os demais amigos deputados aí, o nosso grupo de apoiadores. Está no ponto o vídeo aí? Alguém já pôs em vídeo, ou não? Então coloca. Som na caixa. Está no ponto?

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

Legal foi a gente no começo. Todo mundo assim, e ninguém falava nada. Todo mundo não querendo cortar a palavra dele. Mas, enfim, é uma coisa que a gente faz com carinho, com a amizade que nós temos aqui entre esses deputados.

Nós estamos lutando aqui pelo bem da nossa população. Eu posso dizer principalmente para esse grupo de deputados, sem fazer demérito a qualquer outro deputado aqui, que nós estamos preocupados com a causa pública. Queremos o melhor para o estado de São Paulo. Precisamos mudar o estado de São Paulo.

Chega de PSDB. São anos que já pertencem ao passado, é outra história. Nós estamos aqui vislumbrando uma nova visão de futuro para o nosso Estado, na Segurança Pública, na Saúde, na Infraestrutura, na Educação, e nosso grupo aqui - precisamos até criar um nome para esse grupo - já está comprometido com essa batalha, e, se Deus quiser, seremos vitoriosos.

Aproveitar aqui e mandar um abraço. Ontem eu estive no Comando Militar do Sudeste. Fui recebido pelo general Leonel, que me recebeu em nome do general Tomás. Então, um abraço aqui aos nossos amigos, irmãos e irmãs do nosso querido Exército brasileiro.

O general Leonel é o novo assessor parlamentar do Comando Militar do Sudeste. Eu até o convidei. Quem sabe uma hora nosso grupo aqui, de apoio a nosso pré-candidato, possa receber também o general Leonel, que é um assessor parlamentar do nosso Exército, com muitas solicitações também.

Quero aproveitar essas palavras, esse tempo, e cumprimentar também o meu amigo Ronaldo Ligieri. O Ligieri hoje assumiu a subprefeitura de Pirutuba-Jaraguá. Desejar sucesso nas novas missões ao Ligieri. Contem conosco aqui. Eu sei que ele é um cara que vai lutar também pelo bem da região lá, e se Deus quiser, vai ter muito sucesso na missão.

E, para finalizar, quero saudar aqui também. Hoje nós estamos recebendo a visita do meu filho, capitão Telhada, que tirou uma folga na Polícia hoje. Está aqui nos conhecendo, já teve o prazer de conhecer todos os senhores e senhoras. Gostaria de que a câmera mostrasse, por favor, senão a gente fala e não mostra, não adianta. Ali em cima, por favor.

Queria que mostrasse meu filho, que está aqui nesta batalha também, hoje comandante da força tática do 10º... Nossa, mas por que tão pouco tempo? Mostra o moleque lá, gente. E hoje está comandando a Força Tática lá no 16º Batalhão, fazendo um trabalho excelente. Parabêns, capitão Telhada, ao senhor e à toda sua tropa.

E não posso esquecer os nossos amigos aqui, oito anos de história, o pessoal da SAP, não é? O pessoal do AEPV? AEPV? Se Deus quiser. Conversei com o coronel Nivaldo, sei que outros deputados fizeram isso. A perspectiva é muito boa segundo o próprio secretário da SAP, Secretaria de Administração Penitenciária.

Ele falou que está fazendo o máximo de trabalho para que os senhores e as senhoras também - porque existem mulheres - não é isso? -, sejam chamados para que possam trabalhar nessa missão tão difícil que é a escolta de preso.

Nós precisamos de vocês, porque a Polícia Militar tem o seu serviço totalmente prejudicado por causa das escoltas. Então os senhores são de suma importância para a Segurança Pública. Contem com o nosso apoio. Sucesso na missão.

Sra. Presidente, muito obrigado.

Obrigado, deputados.

O SR. GIL DINIZ - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, só para cumprimentar o capitão Telhada pela presença no nosso plenário, filho do Coronel Telhada. É um amigo que nós temos, pré-candidato também a deputado estadual. Espero que V. Exa. esteja no parlamento paulista conosco, ombreado no próximo ano.

Eu dou meu testemunho pessoal, porque o conheci quando era assessor parlamentar do deputado Eduardo Bolsonaro. Já jogamos “airsoft” juntos na Lapa e sempre me tratou com muita cortesia, com muito respeito.

E não só isso. Eu fui soldado PM temporário, V. Exa. já é oficial da Polícia Militar, capitão, está na Força Tática do 16º Batalhão, uma unidade tradicional aqui na cidade de São Paulo, então é uma honra, um orgulho te receber.

O Coronel Telhada já fez as boas vindas e, quando o Coronel Telhada fala, eu me lembro do meu filho que está no colégio militar, Janaina e Leticia. O orgulho que eu tenho de ver o meu filho com a farda do colégio militar, então imagino aqui, sinto um pouco do orgulho que o seu pai tem em te ver comandando a Força Tática do 16º Batalhão e nas unidades pelas quais V. Exa. já passou.

Seja muito bem-vindo, é mais um amigo que nós temos aqui. Conte conosco neste parlamento, sei que podemos contar com V. Exa. também.

Parabêns.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Eu quero dar boas-vindas e uma boa tarde para o capitão Telhada. Deus o abençoe na sua trajetória. Com a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. Tem V. Exa. O tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cara presidente, nobre deputada Edna Macedo, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, público aqui presente, inicialmente saúdo os incansáveis e combativos servidores da SAP, do Sistema Prisional, dos aprovados também nos concursos já realizados pelo Estado, de 2014, 2017, 2018, e repetir aqui, mais uma vez, que o governo está cometendo improbidade administrativa, porque ele não faz a chamada dos aprovados.

Existem vagas, recursos e nada. Até mesmo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo já fez esse questionamento e até agora nada. Então, o governo do estado de São Paulo está fora da lei, está afrontando a legislação. Quero saudá-los, também, por vocês estarem defendendo nosso PDL 22, a nossa luta contra o confisco das aposentadorias e pensões.

E, falando em PDL 22, eu queria dizer que eu fiz, mais uma vez, um questionamento, agora no Colégio de Líderes, sobre o porquê, nas listas apresentadas pela Presidência dos projetos que são prioridade - das prioridades apresentadas - não estarem incluídos os nossos projetos prioritários, sobretudo o meu PDL nº 22, que é a minha prioridade não número um, mas número zero, na frente de todos os outros projetos que eu apresentei até agora. O PDL que acaba, que revoga o roubo, o assalto das aposentadorias e pensões dos nossos servidores.

E eu fiquei, também, perplexo e chocado, porque a privataria tucana não tem fim no Estado. Mesmo já indo para o final do governo, agora Rodrigo Garcia/Doria, o líder do Governo, deputado Vinícius Camarinha, apresentou como prioridade do governo aprovar um Projeto de lei, o PL 148, que trata da privatização das ferrovias do estado de São Paulo.

Ou seja, o governo começou com a privataria tucana. O primeiro projeto que o Doria apresentou foi um projeto de privatização, privatizando instituições públicas. Depois apresentou vários outros. Privatizou tudo: florestas, parques, estações ecológicas, tudo o que ele encontrou pela frente.

Aumentou o número de pedágios no estado de São Paulo, dando uma concessão de 1.200 quilômetros que vai de Piracicaba até Panorama, colocando mais 16 praças com pedágios ao longo desse percurso, um verdadeiro absurdo, porque São Paulo já tem a famosa farrá da privataria tucana e a farrá dos pedágios no estado.